

O PROGRAMA PERTENCER E A EXPERIÊNCIA DO CICLO DE ENCONTROS INTEGRADOS NO IFRS CAMPUS OSÓRIO

Gabriel Silveira Pereira¹
Antonio Sperandio²
Camila Vessozi da Silva³
Simone Cazzarotto⁴
Paola Cardoso Purin⁵

INTRODUÇÃO

O presente texto constitui-se enquanto um relato de experiência sobre a ação "Ciclo de Encontros Integrados do Programa Pertencer: dialogando sobre experiências e práticas afetivas no Campus Osório", vinculada ao Programa Pertencer - Acolhimento, Escuta e Integração em Assistência Estudantil no IFRS, desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), Campus Osório, de forma remota, entre os meses de setembro de 2020 a março de 2021.

O Programa de Ensino, voltado aos estudantes do Ensino Médio Integrado do campus, recebeu apoio institucional do IFRS, a partir do fornecimento de bolsas de ensino do Programa Institucional de Bolsas de

¹ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (PPGEd/MP). Assistente de Alunos e Coordenador do Programa Pertencer do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Osório, RS. Endereço eletrônico: gabriel.pereira@osorio.ifrs.edu.br.

² Especialista em Docência no Ensino Superior pela Faculdade Internacional Signorelli. Assistente de Alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Osório, RS. Endereço eletrônico: antonio.sperandio@osorio.ifrs.edu.br.

³ Especialista em Serviço Social e Direitos Humanos pela Universidade Federal do Pampa. Assistente Social do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Osório, RS. Endereço eletrônico: camila.vessozi@osorio.ifrs.edu.br.

⁴ Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (PPGEd/MP). Psicóloga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Osório, RS. Endereço eletrônico: simone.cazzarotto@osorio.ifrs.edu.br.

⁵ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Osório, RS. Endereço eletrônico: paola.purin@osorio.ifrs.edu.br.



Ensino (PIBEN) e, em sua constituição, propõem ações cujo objetivo é contribuir para a promoção de espaços de acolhimento, escuta e integração em Assistência Estudantil, de modo a tornar as vivências dos educandos mais acolhedoras e afetivas.

Diante do contexto de pandemia, foram desenvolvidas ações à distância, com vistas a acompanhar os estudantes do Ensino Médio Integrado e resgatar vínculos importantes à convivência e às práticas de ensino e aprendizagem. Para tanto, neste texto, lançam-se reflexões sobre uma dessas ações, o "Ciclo de Encontros Integrados do Programa Pertencer: dialogando sobre experiências e práticas afetivas no Campus Osório", atividade na qual, a partir de três rodas de conversas virtuais, foi possível exercitar a educação para a diversidade, refletir sobre as dimensões de acolhimento e compartilhar experiências de educação especial na perspectiva inclusiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Pertencer, desenvolvido de forma remota, reúne, no contexto do IFRS Campus Osório, um conjunto de ações que tem por objetivos: promover espaços de acolhimento, escuta e integração em Assistência Estudantil, a partir de atividades organizadas pela equipe de execução, constituídos e mediados por recursos digitais; zelar pela permanência e êxito dos estudantes do Ensino Médio Integrado, a partir de propostas que colaborem com o sentimento de pertencimento; e oportunizar, a partir de práticas dialógicas, reflexões relativas à compreensão da realidade social, orientadas por princípios como a empatia e a afetividade.

Enquanto base para a constituição deste Programa cabe situar, a partir da Política de Assistência Estudantil IFRS, entre seus objetivos, a previsão de "auxiliar na elaboração de propostas diferenciadas com vistas à ampliação do acesso e permanência, bem como para a diplomação qualificada dos estudantes do Instituto (BRASIL, 2013, p. 2)". Assim, considerando todo um histórico de atuação na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e



a compreensão dos pressupostos à constituição da atuação multiprofissional e integrada em Assistência Estudantil, fundamenta-se sua criação.

O "Ciclo de Encontros Integrados do Programa Pertencer: dialogando sobre experiências e práticas afetivas no Campus Osório", ação a qual integrou sua primeira edição, constituiu-se, conforme previsto, enquanto uma ação colaborativa entre projetos desenvolvidos no IFRS Campus Osório e o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), visando criar espaços de escuta e reflexão com os estudantes da Instituição.

Este Ciclo foi organizado em três rodas de conversa *on-line*, no turno da noite, com a utilização do *Google Meet*. Apresentou trinta e um estudantes inscritos e recebeu, também, servidores e estudantes bolsistas de projetos convidados.

A primeira roda de conversa, intitulada "Vivenciando a inclusão no Ensino Médio Integrado: experiências e práticas acolhedoras", desenvolvida com o NAPNE e o Programa + Educação Física, abriu o Ciclo de Encontros com discussões e relatos de experiências inspiradores. Neste espaço, estudantes com necessidades educacionais específicas compartilharam suas experiências ao longo do ensino médio e convidaram os participantes a pensarem na inclusão, refletindo os desafios, mas, ao mesmo tempo, as possibilidades exitosas de organização de uma escola inclusiva.

Na semana seguinte, o Ciclo contou com a atividade "A importância do acolhimento no Ensino Médio Integrado e os desafios de ingressar em uma nova instituição", na qual a equipe do Programa Pertencer dialogou com a equipe do Projeto Por um IF de Afetos. Esse momento foi importante para que os participantes conhecessem mais sobre o trabalho da Assistência Estudantil do Campus e, ao mesmo tempo, pudessem ver e/ou recordar experiências de ações no campus desenvolvidas ainda no âmbito presencial, antes da pandemia.

Finalizando a primeira edição, a terceira roda de conversa "Qualidade de vida em tempos de pandemia" foi conduzida pelo Projeto de Extensão Saúde



no IFRS Osório, contando com a participação de uma psicóloga social, membro do Projeto. O espaço, que talvez tenha sido o de maior compartilhamento de experiências e percepções, possibilitou que os estudantes pudessem falar mais sobre suas rotinas, dificuldades e, até mesmo, frustrações. Neste sentido, a ação mobilizou diferentes experiências e oportunizou que os estudantes (re)conhecessem os desafios enfrentados pelos colegas.

O Ciclo mostrou-se uma significativa possibilidade de interação, mas, também, um espaço para pensar a diversidade e o quanto cada um impacta na relação com o outro. Há de se considerar, nesta constituição, a compreensão de que o "[...] êxito da integração escolar depende, dentre outros fatores, da eficiência no atendimento à diversidade da população estudantil" (ARANHA, 2003, p. 24).

As práticas de escuta e reconhecimento das diferenças certamente contribuíram de alguma forma para reflexões na perspectiva inclusiva, compreendendo também ricas oportunidades de diálogos entre estudantes e servidores, comprometidos com o pensar as diferenças e refletir a realidade social.

Pontua-se, ainda, a importância de momentos como os promovidos, tendo em vista as mudanças impostas pelo contexto de pandemia. Mencionase, também, a consideração de que "no olho a olho físico ou mediado pela tela, ainda que se guarde todas as diferenças que não são poucas, a escuta do/a outro/a demanda uma atenção intensa [...]" (QUADROS; CUNHA; UZIEL, 2020, p. 6) e, por isso, reitera-se o movimento e a predisposição do Programa Pertencer na busca por diálogos e práticas qualificadas de acolhimento.

Compreende-se, diante do exposto, que a Assistência Estudantil, em constante interlocução com os estudantes, desenvolve-se, mesmo no contexto de distanciamento social, enquanto espaço fecundo à promoção de práticas dialógicas, ampliando sua atuação quando em propostas integradas com os diferentes Núcleos e espaços institucionais.



CONSIDERAÇÕES

Ratifica-se, diante do apresentado, a importância de exercitar, no contexto escolar, propostas que reconheçam a importância dos vínculos e de ações afetivas, mobilizadas pela escuta e a integração, de modo a possibilitar que os estudantes se sintam pertencentes às suas instituições, como também responsáveis por contribuírem com a transformação da escola, em uma perspectiva inclusiva e atenta às diferentes realidades sociais.

Salienta-se o espaço do Ciclo como riquíssimo para que os estudantes pudessem reconhecer-se no outro, percebendo que não estavam sozinhos e que, muitas vezes, compartilhavam de dificuldades próximas. Proporcionar estes diálogos é também contribuir para o pertencimento e para a compreensão do mundo em sua rica diversidade.

REFERÊNCIAS

ARANHA, M. S. F. **Estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais**. Brasília: SEESP/MEC, 2003. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/serie4.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação. IFRS. **Resolução nº 086, de 03 de dezembro de 2013**. Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, 03 dez. 2013. Disponível em:

https://ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2017/07/ANEXO-1.pdf. Acesso em: 30 mai. 2021.

QUADROS, L. C. T.; CUNHA, C. C.; UZIEL, A. P. Acolhimento psicológico e afeto em tempos de pandemia: práticas políticas de afirmação da vida. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte, v. 32, p. 1-15, 2020.